

## PLANO DE ENSINO

<b>Código e Nome do Componente:</b> EDC 1412 - Estudo Orientado e Seminário de Socialização II
<b>Carga Horária - Créditos:</b> 54 h/a – 3 Créditos
<b>Ano/Semestre:</b> 2021.2
<b>Turma:</b> 01334
<b>Professor/a:</b> Adriana Angelita da Conceição; Sílvio D. Mendes da Silva; Thaise Costa Guzzatti
<b>Horários e Local de atendimento do professor:</b> Os professores estarão à disposição dos estudantes nas segundas-feiras, das 14:00 até 16:00 na sala virtual da disciplina do moodle e, excepcionalmente, via whatsapp dos professores ou por e-mail.
<b>E-mail do professor:</b> <i>silviobill.mendes@gmail.com; thaise.guzzatti@ufsc.br; adriana.a@ufsc.br</i>
<b>Website/blog/moodle:</b> Moodle: <a href="https://moodle.ufsc.br/course/view.php?id=145598">https://moodle.ufsc.br/course/view.php?id=145598</a>
<b>Link Alternativo para aulas e reuniões:</b> <a href="https://moodle.ufsc.br/mod/bigbluebuttonbn/view.php?id=3378859">https://moodle.ufsc.br/mod/bigbluebuttonbn/view.php?id=3378859</a>

<b>Monitores/estagiários:</b> <i>não se aplica</i>
<b>Horários e Local de atendimento do monitor/estagiário:</b> <i>não se aplica</i>
<b>E-mail do monitor/estagiário:</b> <i>não se aplica</i>

<b>Ementa</b>
Estudos e sistematização em forma de relatório-diagnóstico da vivência dos tempos comunidade, a partir dos planos de estudos construídos a cada Tempo Universidade pela turma e das pesquisas de campo voltadas ao conhecimento das condições socioeconômico-político, culturais e ambientais do município de origem de cada estudante.
<b>Objetivos</b>
<b>Geral:</b> Registrar de forma sistematizada, conforme definido no plano de ensino, os estudos e pesquisas realizados no Tempo Comunidade, com foco no conhecimento, no território, das dinâmicas e organização das infâncias e juventudes do e no campo, da estrutura fundiária, das questões ambientais e os movimentos sociais e diferentes formas de organização da sociedade civil.
<b>Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Aperfeiçoar a expressão oral, escrita e gráfica;</li><li>● Realizar caracterizações, sistematizações, reflexões e análises;</li><li>● Organizar, sistematizar e analisar as observações e informações/dados coletados;</li><li>● Produzir e socializar registro analítico das informações coletadas.</li><li>● Participar das Colocações em Comum, dos Planos de TC e das orientações de TC realizadas pelos professores responsáveis.</li><li>● Aprofundar, gradativa e coletivamente, a construção de conhecimento sobre território de vida e trabalho de cada estudante.</li></ul>
<b>Metodologia</b>
A disciplina promoverá a articulação com e entre as disciplinas que compõem o segundo semestre do curso, assim como, promoverá a comunicação entre docentes e discentes visando sistematizar e acompanhar a compreensão dos estudantes quanto à alternância, na relação Tempo

## PLANO DE ENSINO

Comunidade e Tempo Universidade. Deste modo, as atividades de orientação acompanharão os percursos dos estudantes quanto à sensibilidade e a capacidade para produzir conhecimento, por meio da compreensão do Campo.

Os principais produtos serão um “Diagnóstico Final do território do Planalto Norte de Santa Catarina” (elaborado em grupo e como seguimento da disciplina EDC 1456 - Vivência compartilhada II) e a preparação e realização de uma “Comunicação” através de uma roda de conversa, denominada Colocação em Comum.

Serão, no total, três lives. Os temas gerais que conduzirão as pesquisas que cada grupo deve realizar e que devem compor os tópicos do relatório de “diagnóstico da turma”, serão:

Movimentos Sociais e Saúde, Questões Socioeconômicas e Questões Ambientais do território Planalto Norte Catarinense. Os temas estão em diálogo com os conteúdos programáticos da disciplina e passam por ajustes a cada semestre, de acordo com as especificidades de cada território e de cada turma.

Após o período de cada live, em sincronia com a disciplina EDC 1456 - Vivência compartilhada II cada grupo deverá entregar o diagnóstico final, de acordo com o tema estudado. O diagnóstico será corrigido e devolvido ao grupo para que possa fazer os ajustes/correções necessárias, subsidiando assim a entrega do **Trabalho Final** da disciplina, que será a junção do diagnóstico de cada grupo, compondo o *Diagnóstico Final do Território*.

Será organizada uma colocação em comum, na qual cada estudante, por meio de três questões orientadoras, apresentará, em cinco minutos, uma avaliação de seu aprendizado no percurso do semestre, envolvendo a disciplina de Vivências e as demais da fase.

As atividades síncronas serão os encontros de orientação para produção escrita do Diagnóstico Final do Território e orientação para a Colocação em Comum, realizadas entre orientadores e grupos de estudantes.

As atividades assíncronas serão a continuação, no tempo comunidade, das atividades e planos de trabalho discutidos e produzidos no Tempo Universidade.

### Conteúdo programático

- I. Sistematização das informações coletadas no Tempo Comunidade referentes à disciplina da fase EDC 1456 - Vivência compartilhada II.
- II. Reflexão e análise das informações coletadas no Tempo Comunidade referentes à disciplina da fase EDC 1456 - Vivência compartilhada II.
- III. Consolidação das informações coletadas, sistematizadas e analisadas em documento escrito (diagnóstico completo do território).
- IV. Socialização do documento produzido.

### Avaliação

A frequência na disciplina será registrada através da presença nos encontros síncronos (orientações para produção escrita do diagnóstico final e Colocação em Comum) e pela entrega/realização das atividades indicadas pelos professores orientadores nos momentos assíncronos.

## PLANO DE ENSINO

A média final será composta pela soma das seguintes notas/pontos -  $MF = N1+N2+N3 = MF$   
N1 = Escrita, em grupo, do diagnóstico do território do Planalto Norte de Santa Catarina: 3 pontos.  
N2 = Apresentação individual na Colocação em Comum: 4 pontos.  
N3 = Trabalho Final - *Diagnóstico Final do Território*: 3 pontos

A avaliação do texto considerará os seguintes aspectos: conteúdo; clareza; consistência; coerência; ilustrações; apresentação; correção gramatical e ortográfica.

**A avaliação na participação na Colocação em Comum considerará os seguintes aspectos:** clareza, capacidade de sistematização, coerência entre a parte escrita e a abordagem oral, capacidade de avaliação e autoavaliação do processo de aprendizagem. Cada estudante terá cinco minutos para uso oral, respondendo a três questões norteadoras, previamente entregues pelos professores orientadores.

### Recuperação

Alunos/as que não alcançarem a média para aprovação na disciplina (6,0), mas que ficarem acima de 3,0, terão como atividade de recuperação a possibilidade de refazer os trabalhos descritos no item avaliação. A parte oral compreenderá em uma gravação de áudio ou audiovisual, seguindo as indicações da Colocação em Comum. A parte escrita seguirá os critérios descritos no item avaliação.

### Observações

Trata-se de Plano de Ensino adaptado ao Calendário Suplementar Excepcional N° 140/2020/CUn, realizado durante o período da crise sanitária decorrente da pandemia de COVID-19, seguindo a retomada não presencial das atividades pedagógicas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – Boletim Oficial N. 78/2020.

- No caso de as disciplinas práticas explicitar que serão ministrados os conteúdos teóricos com utilização da menção “P” para realização da atividade prática quando possível. É importante que o discente informe-se sobre o **Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC**, para tanto, acesse a resolução **017/CUN/1997**: [http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC\\_Resolucao\\_N17\\_CUn97.pdf](http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC_Resolucao_N17_CUn97.pdf).

- Gestante: informe-se sobre seus direitos assegurados na **Lei 6.201 de 17 de abril de 1972** e procure a Coordenação do Curso.

- Necessidade de Atendimento domiciliar consultar a **Resolução para Regime Domiciliar** junto à Coordenação do Curso.

- **De modo a resguardar direitos e conferir maior segurança no ambiente virtual, conforme OFÍCIO CIRCULAR CONJUNTO N° 003/2021/PROGRAD/SEAI, de 20/04/2021:**

a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução n°

## PLANO DE ENSINO

017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a apreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).

b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino/aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

e) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.

f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.

g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.

### Bibliografia Básica

*Observação: alterada, em relação ao PPP do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, para atender as necessidades do ensino remoto.*

CEPA/EPAGRI. Infoagro. Disponível em: <http://www.infoagro.sc.gov.br/>

FECAM. Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável - IDMS. Disponível em: <https://indicadores.fecam.org.br/index/index/ano/2020>

IBGE. Censo Agropecuário, 2017. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>

IBGE: Censo Demográfico. Disponível em:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/22827-censo-2020-censo4.html?=&t=o-que-e>

IBGE. Cidades. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>

INEP. Censo Escolar. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/censo-escolar>

TOMPOROSKI, A. A.; MARCHESAN, J. Planalto Norte Catarinense: algumas considerações sobre aspectos históricos, características físico-naturais e extrativismo. Canoinhas: Desenvolvimento Regional em debate, 2016. Disponível em: <http://www.periodicos.unc.br/index.php/drd/article/view/1206>. Acesso em 25 de setembro de 2021.

Web site do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Canoinhas: <https://www.aguas.sc.gov.br/o-comite-rio-canoinhas/inicial-rio-canoinhas>

## PLANO DE ENSINO

Documentos: Plano municipal de Saneamento Básico de Canoinhas (versão preliminar).  
Disponível em: [https://static.fecam.net.br/uploads/719/arquivos/1379452\\_arquivo2.pdf](https://static.fecam.net.br/uploads/719/arquivos/1379452_arquivo2.pdf)

RIGOTTO, Raquel M.; AUGUSTO, L. G. S. Saúde e ambiente no Brasil: desenvolvimento, território e iniquidade social. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 23, N. 2, 2007. p. 475-501. Suplemento 4. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/referencia/0000000944>

CALDART, R. S. Pedagogia do Movimento Sem Terra. 3ª Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

SANTOS, Ramofly Bicalho dos. Educação do Campo, movimentos sociais e ensino de História. In: *Anais eletrônicos do XXVIII Simpósio Nacional de História*. Florianópolis, 2015.p. 1-11. Disponível em: <http://www.snh2015.anpuh.org/site/anaiscomplementares>.

SANTOS, Ramofly Bicalho. Interfaces entre escolas do campo e movimentos sociais no Brasil. *Revista Brasileira de Educação do Campo*. Tocantinópolis, v. 1, n. 1, p. 26-46, jan./ju. 2016. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/campo/article/view/2210>

ARROYO, Miguel G. Educação popular, saúde, equidade e justiça social. *Cad. CEDES*, Campinas, v. 29, n. 79, p. 401-416, Dez. 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-32622009000300009>

ARROYO, Miguel G. Os Movimentos Sociais e a construção de outros currículos. *Educ. rev.*, Curitiba, n. 55, p. 47-68, Mar. 2015. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/39832>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. *Agrotóxicos na ótica do Sistema Único de Saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Vol. 1. Disponível em: [https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/relatorio\\_nacional\\_vigilancia\\_populacoes\\_expostas\\_agrotoxicos.pdf](https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/relatorio_nacional_vigilancia_populacoes_expostas_agrotoxicos.pdf)

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública. *Agrotóxicos na ótica do Sistema Único de Saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Vol. 2. Disponível em: [https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/agrotoxicos\\_otica\\_sistema\\_unico\\_saude\\_v2.pdf](https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/agrotoxicos_otica_sistema_unico_saude_v2.pdf)

ALMEIDA, A. K. ; GRILLO, L. P. ; BOSSARDI, C. N. Perfil de intoxicações por agrotóxicos em Santa Catarina no período de 2007 a 2017. Revista interdisciplinar de estudos em saúde, v.8, n.2 (18) 2019. p. 175-192.. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/ries/issue/view/84>

IPEA. AS RELAÇÕES CULTURAIS IMPLICADAS NO DESENVOLVIMENTO DO PLANALTO NORTE CATARINENSE. CODE 2011 – Anais do I Circuito de Debates Acadêmicos. Disponível em:

## PLANO DE ENSINO

<https://www.ipea.gov.br/code2011/chamada2011/pdf/area11/area11-artigo16.pdf>.

MATTEI, Lauro. ECONOMIA CATARINENSE: CRESCIMENTO COM DESIGUALDADES REGIONAIS. NECAT/UFSC. Florianópolis, s/d. disponível em: <https://necat.paginas.ufsc.br/files/2011/10/Lauro-2011.pdf>

MAMED, Danielle de O.; DALLABRIDA, Valdir R. Instrumentos econômicos de proteção ambiental e desenvolvimento territorial: abordagem teórica e prospecções para o Planalto Norte Catarinense. DRd – Desenvolvimento Regional em debate. v. 6, n. 2, ed. esp., p. 127-146, jul. 2016. Disponível em: <http://www.periodicos.unc.br/index.php/drd/article/view/1217>

ARAÚJO, Luis A.; GIEHL, Alexandre L.; FELICIANO, Antônio M. GESTÃO DE UNIDADES DE PRODUÇÃO FAMILIAR NO PLANALTO NORTE CATARINENSE: PERCEPÇÕES SOBRE O AMBIENTE EXTERNO E INTERNO. Anais Seminário de Ciências Sociais Aplicadas. v. 5, n. 5 (2016). Disponível em: <http://periodicos.unesc.net/seminariocsa/article/view/2979/2763>

### Bibliografia Complementar

*Observação: alterada, em relação ao PPP do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, para atender as necessidades do ensino remoto.*

BU/UFSC. Normalização de trabalhos acadêmicos. Disponível em: <https://portal.bu.ufsc.br/normalizacao/>

NOSELLA, Paolo. Origens da Pedagogia da Alternância no Brasil. Vitória: EDUFES, 2014. 288p. Disponível em:

<http://www.educacaodocampo.ufes.br/sites/educacaodocampo.ufes.br/files/field/anexo/Origens%20da%20pedagogia%20da%20alternancia%20no%20brasil.pdf>

TEIXEIRA, Edival Sebastião; BERNARTT, Maria de Lourdes; TRINDADE, Glademir Alves. Estudos sobre Pedagogia da Alternância no Brasil: revisão de literatura e perspectivas para a pesquisa. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.34, n.2, p. 227-242, maio/ago. 2008. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022008000200002&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022008000200002&script=sci_arttext).

## PLANO DE ENSINO

Cronograma					
Data	Horário	Tipo de aula	Tema	Período aula assíncrona e Carga horária	Data entrega trabalho em grupo - pós live
29/10/21	15h10min a 16h50min	Síncrona (3h/a)	Apresentação da disciplina		
13/11/21	13h30min a 15h10min	Síncrona (3h/a)	Orientação para produção escrita do Diagnóstico Parcial do Território e orientação para a Colocação em Comum		
18/02/22 Live 1	13h30min	Síncrona (3h/a)	Socioeconomia da Região Contestado	29/10/21 a 17/02/22	25/02/22
04/03/22 Live 2	13h30min	Síncrona (3h/a)	Saúde e Movimentos Sociais	29/10/21 a 03/03/22	11/03/22
18/03/22 Live 3	13h30min	Síncrona (3h/a)	Questões Ambientais do Território	29/10/21 a 17/03/22	25/03/22
25/03/22	13h30min	Síncrona (3h/a)	Colocação em Comum	-	-
01/04/22	<b>Entrega do Trabalho Final da disciplina (Diagnóstico Final do Território)</b>				

Obs: Cada aula síncrona (orientação para produção escrita do Diagnóstico Parcial do Território e orientação para a Colocação em Comum), terá duração de três horas/aulas (2h30min). O restante da carga horária da disciplina será de aulas assíncronas.